

Desembargador Ricardo Cardozo é eleito novo presidente do TJ-RJ

O desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, atual corregedor-geral da Justiça, foi eleito na segunda-feira (12/12) presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para o biênio 2023/2024. Com 99 votos, o magistrado superou os desembargadores Luiz Felipe Miranda de Medeiros Francisco e Edson Aguiar de Vasconcelos, que receberam 70 e 14 votos, respectivamente.

Felipe Cavalcanti/TJ-RJ



Ricardo Cardozo presidirá o TJ-RJ nos próximos dois anos
Felipe Cavalcanti/TJ-RJ

"Estou muito feliz e honrado com essa votação expressiva. Desde juiz eu sempre tive esse objetivo e, até chegar a este momento especial, eu pude conhecer melhor nosso tribunal e estou pronto para modernizá-lo e garantir os direitos. Serei um presidente de todos, para um tribunal unido, moderno e preparado para o futuro", afirmou Cardozo.

Para o cargo de corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro, o escolhido foi o atual 2º vice-presidente do TJ-RJ, desembargador Marcus Henrique Pinto Basílio, com 116 votos. O desembargador Carlos Santos de Oliveira, que também participou da disputa, totalizou 69 votos.

"Agradeço à minha família e pessoal de gabinete pelo apoio, e aos colegas pela confiança. Nós fizemos uma boa administração na 2ª Vice-Presidência, o que fez diferença para que confiassem na nossa campanha. Estou pronto para ouvir ideias e críticas, o importante é fazer o Tribunal de Justiça funcionar", disse o novo corregedor.

Eleito 1º vice-presidente, o desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa agradeceu pelos votos e afirmou que a nova administração pode contar com o seu apoio e trabalho. Para a 2ª Vice-Presidência foi eleita a desembargadora Suely Lopes Magalhães, que disse ser uma honra contribuir para que o Judiciário fluminense siga fazendo um bom trabalho. O atual 1º vice-presidente, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho, foi eleito 3º vice-presidente.



O diretor-geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) no próximo biênio será o desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo, com 145 votos. Também candidato à vaga, o desembargador Fábio Dutra somou 40 votos.

"Agradeço aos meus amigos, especialmente aos diretores que me antecederam, que me deram a oportunidade de conhecer a casa. Nosso trabalho é manter a Emerj como a melhor escola judiciária do país", declarou Bezerra de Melo.

Oito vagas de membro efetivo para o Órgão Especial também foram definidas. Os desembargadores Cláudia Pires dos Santos Ferreira, Cláudio Luís Braga Dell'Orto, Fernando Cerqueira Chagas, César Felipe Cury, Joaquim Domingos de Almeida Neto, Luiz Fernando Pinto, Augusto Alves Moreira Júnior e José Muiños Piñeiro Filho foram eleitos.

Para o Conselho da Magistratura foram escolhidos os desembargadores Ana Maria Pereira de Oliveira, Heleno Pereira Nunes, Gilmar Teixeira, Agostinho Teixeira de Almeida Filho e Luciano Barreto.

O Tribunal Pleno também escolheu os magistrados que irão compor a Comissão de Legislação e Normas (Colen) e a Comissão de Regimento Interno. Os desembargadores André Emílio Von Melentovytsch, Nádia de Souza Freijanes, Cristina Serra Feijó, Ricardo Alberto Pereira e Luiz Márcio Pereira integrarão a Comissão de Legislação. E os desembargadores Sandra Cardinali, Lucia Regina Esteves de Magalhães, Renato Lima Sertã, Mafalda Luchese e Eduardo Abreu Biondi foram escolhidos para a Comissão de Regimento Interno.

Para as novas Câmaras de Direito Privado foram eleitos os desembargadores Ana Maria Pereira de Oliveira, Marcos Alcino de Azevedo Torres, Alexandre Freitas Câmara, Claudio Luis Braga Dell'Orto, Marcelo Lima Buhatem, Renato Lima Sertã, Natacha Nascimento de Oliveira, Werson Franco Pereira Rêgo, Maria Celeste Pinto de Castro Jatahy, Paulo Wunder de Alencar, Cristina Serra Feijó, Leila Santos Lopes, Carlos Gustavo Vianna Direito e Fabio Uchôa Pinto de Miranda Montenegro. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-RJ.*

Date Created

13/12/2022